

# TRANPLANTE RENAL PEDIÁTRICO COM DOADORES DE IDADE ATÉ 3 ANOS

SIMONE LYSAKOWSKI, PEDRO ENRICO VENTURA, CLOTILDE DRUCK GARCIA, SANTO PASCUAL VITOLA, FABIAN SILVA PIRES

Palavras Chave: Transplante de Rim; Transplante de Órgãos; Pediatria.

## INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O transplante renal pediátrico é desafiador devido as complexidades imunológicas, cirúrgicas, das patologias de base do receptor e pela escassez de órgãos. A carência de literatura acerca de parâmetros seguros, quanto a idade e peso de doadores pequenos, revela a importância de estudos nessa população.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Recorte de uma coorte retrospectiva indutiva, com abordagem quantitativa analítica, em um hospital referência em transplante renal pediátrico no Sul do Brasil, entre 01 de janeiro de 2013 a 01 de janeiro de 2018, com análise dos desfechos dos transplantes realizados no primeiro ano, com doadores falecidos de idade até três anos. Parecer 3.490.679.

## RESULTADOS

A amostra foi composta 34 sujeitos. A mediana de peso dos doadores foi de 11Kg (8 – 18) e dos receptores 15,5Kg (8 – 47). A mediana de idade dos doadores foi de 1ano (1 – 3) e dos receptores 7 anos (2 – 16).

Em 3 casos (8,8%) houve estenose da artéria renal, com a necessidade de colocação de stent. Em 6 casos (17,6%) houve a perda do enxerto, sendo 3 (8,8%) por complicações cirúrgicas (trombose), 2 (5,8%) por recidiva da doença de base (1 GESF e 1 SHU) e 1 (2,9%) por enxerto não funcionando. Desses que perderam o enxerto, 4 retransplantaram em até 13 meses.

## CONCLUSÕES

A sobrevida do enxerto no primeiro ano foi de 82,4%, corroborando com a literatura, que encontrou sobrevida de 81% em transplantes com doadores de idade  $\leq 6$  anos(1). As complicações cirúrgicas representaram 8,8% das perdas do enxerto, corroborando com estudo, que apontou 9,7% de perda precoce do implante com crianças de peso  $<15$ Kg(2). O uso de rins pediátricos de doadores pequenos é desafiador, sendo realizados dada a escassez de órgãos para essa população, e a trombose mostra-se como uma das complicações mais frequentes quando utilizados órgãos de crianças pequenas.